

PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS

PARA REDUZIR PERDAS DE ÁGUA E SOLO POR EROSÃO

As práticas apresentadas a seguir ajudam a minimizar as perdas de água e solo.

Descompactação do solo

A descompactação do solo pode ser realizada pelo método da escarificação e, preferencialmente, com plantas que tenham um bom sistema radicular para reestruturar o solo.

Benefícios da descompactação

- Melhora a infiltração de água no solo e o desenvolvimento das raízes das plantas.
- Contribui para maior armazenamento de água no solo, disponibilidade de água para as plantas e controle da erosão.



Terraceamento no sistema de plantio direto

O espaçamento de terraço deve ser determinado de acordo com a precipitação máxima dos últimos 20 anos de cada região, sistema de manejo, capacidade de infiltração da água no solo e a altura de construção do camalhão do terraço.

Benefícios do terraço

Interrompe o escoamento superficial e a formação de sulcos na lavoura.
Retém e infiltra mais água no solo.
Contribui para a regularização de vazão para os mananciais hídricos e armazenamento de água para as barragens.



Rotação de culturas

É o cultivo alternado e sucessivo de espécies numa mesma área, em safras agrícolas consecutivas.

O arranjo do sistema de rotação depende:

- das condições climáticas locais;
- dos tipos de solo e culturas;
- do tipo de exploração agropecuária da propriedade.

Benefício da rotação de culturas

- Favorece o controle de pragas, de plantas daninhas e de pragas.
- Produz maior quantidade de resíduos culturais e proporciona melhor cobertura do solo.
- Recicla e disponibiliza nutrientes às culturas.
- Promove a biodiversidade da fauna do solo.
- Melhora a estrutura e a infiltração d água no solo e a eficiência no controle da erosão.
- Melhora a fertilidade e aumenta a produtividade.



Aporta maior qualidade de nitrogênio à plantas, principalmente quando tiver leguminosas no sistema.

Semeadura transversal ao declive

- Gera economia no consumo de combustível.
- Distribui de forma mais eficiente os fertilizantes e as sementes.
- Ancora e evita o arraste dos resíduos culturais pela água da chuva.
- Reduz a velocidade de escoamento superficial.
- Retém e armazena mais água no solo.
- Reduz as perdas de água e solo por erosão.



Cobertura permanente do solo com plantas

Sistema colher/semear

Consiste em semear uma pastagem ou uma outra cultura antes ou após a colheita daquela que estiver instalada.

Exemplo de um sistema colher/semear

Após a colheita do fumo, plantar milho e semear aveis entre as fileiras de milho.

Benefícios do sistema colher/semear

- Otimiza o uso da terra por proporcionar maior número de safras por ano agrícola.
- Promove maior cobertura do solo com plantas e resíduos culturais.
- Melhora a fertilidade biológica, física e química do sistema solo.
- Recicla e disponibiliza maiores quantidades de nutrientes às culturas.
- Exerce supressão de plantas invasoras pós-colheita.
- Dissipa a energia da chuva e retém água na parte aérea da planta, aumentando o tempo de escoamento da água da chuva das lavouras, armazenando mais água no solo e contribuindo na regularização da vazão dos mananciais hídricos.



Benefício da cobertura do solo

Quanto maior a quantidade de resíduos culturais, menor é o aquecimento do solo e a perda de água por evaporação.

Cultivo mínimo

Consiste em realizar o sulcamento em solos cobertos com restiva em pé, acamada ou com cobertura verde, sem lavrar e sem gradear.



Benefícios do cultivo mínimo

Retém mais a água da chuva no sulco, aumentando a infiltração e reduzindo as perdas de água e solo por erosão.

Promove melhor cobertura do solo em relação ao sistema convencional (aeração e gradagem).

Semeadura e plantio direto

É um sistema de semeadura ou de plantio no qual a semente ou a muda é colocada diretamente no solo não revolvido e sobre a palha, num pequeno sulco ou cova, de profundidade e largura suficientes para garantir uma boa cobertura e contato da semente ou da muda com o solo.

